SENADO FEDERAL
Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo – CDR
Audiência Pública
14 de agosto de 2019, 9h

Debater e Analisar as Políticas Públicas da Pesca

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

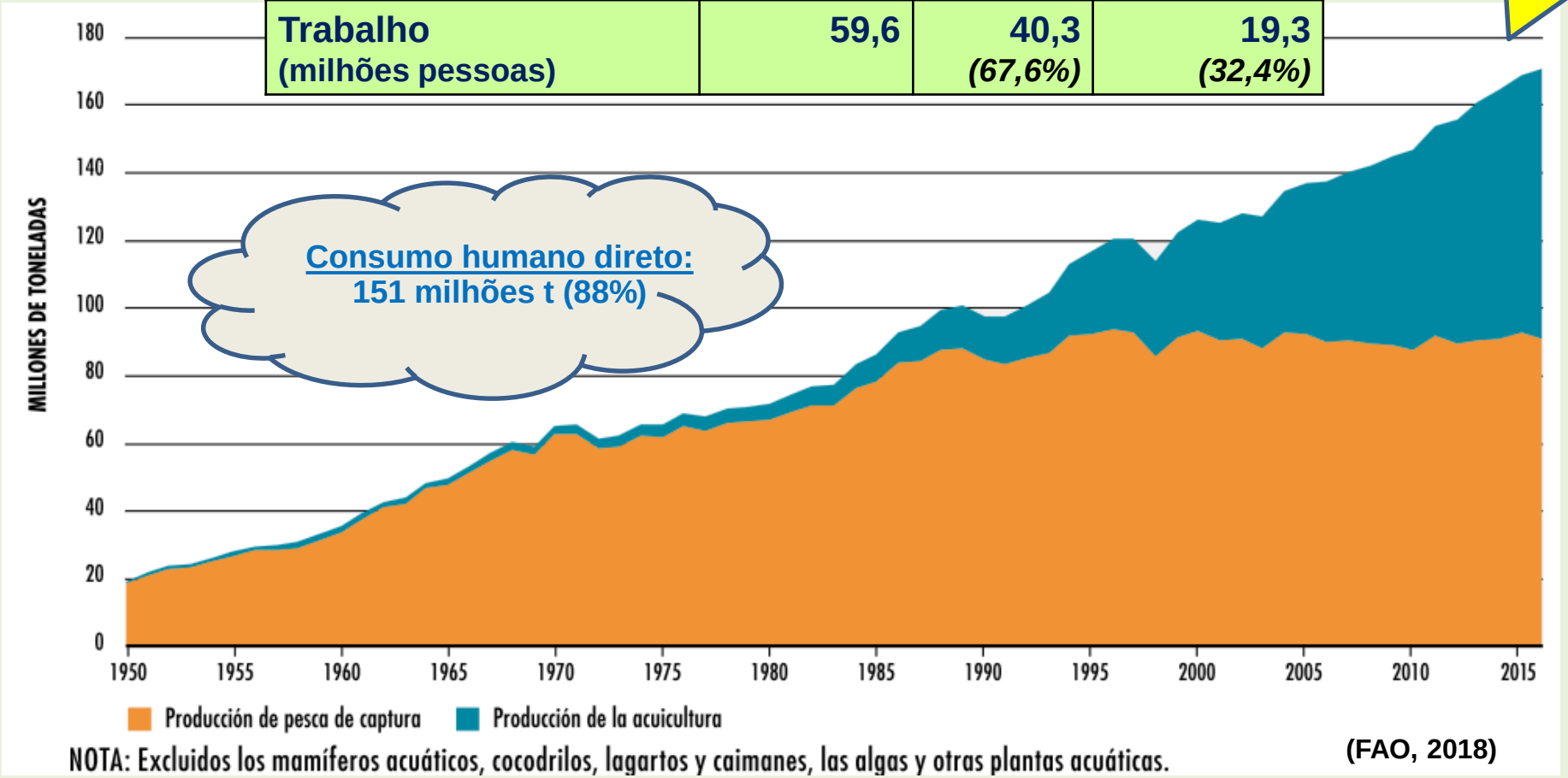
João Crescêncio Aragão Marinho
Secretário Adjunto
Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP/MAPA

Pesca e aquicultura no MUNDO

FAO, 2018

Mundo em 2016	TOTAL	Pesca	Aquicultura
Produção (exc. plantas) (milhões de toneladas)	170,9	90,91 *(53,2%)*	80,03 *(46,8%)*
Valores - primário (US$ bilhões)	362,0	130,0 *(35,9%)*	231,6 *(64,1%)*
Trabalho (milhões pessoas)	59,6	40,3 *(67,6%)*	19,3 *(32,4%)*

Comércio internacional
59,8 mi toneladas (35%)
US$ 143 bilhões



Consumo humano direto:
151 milhões t (88%)

Plantas Aquáticas:
31,2 milhões ton.
(96,5% de aquicultura)

(FAO, 2018)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Pesca e aquicultura no BRASIL

Produção e valores da pesca e aquicultura brasileira em 2017.

Brasil	TOTAL	Pesca	Aquicultura
Produção (1.000 toneladas)	**1.126,9**	**579,7** (FAO, 2018)	**547,2** (IBGE, 2018)
Valores Estimados (milhões de R$)	**6.360,9**	**2.318,80** (SEAP, 2018)	**4.042,14** (IBGE, 2018)

Balança comercial do Pescado Brasileiro

Balança comercial de Pescado em Volume Toneladas				Relação de cada (1) kg de comercio de pescado		
Ano	Exportação	importação	saldo	Exportado		Importado
2018	39.512	358.291	318.779 (-)	1	:	9,0
2017	40.882	402.924	362.042 (-)	1	:	9,8
2016	39.674	354.993	315.319 (-)	1	:	8,9

Fonte: Agrostat/MAPA; Teixeira, R.D. 2019

AGROSTAT - Estatisticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro

Balança comercial de Pescado em Valores (U$S) x 1000				Relação de cada (1) dólar de comercio de pescado		
Ano	Exportação	importação	saldo	Exportado		Importado
2018	261.148	1.333.544	1.072.396 (-)	1	:	5,1
2017	246.005	1.377.027	1.131.022 (-)	1	:	5,6
2016	236.207	1.156.694	920.487 (-)	1	:	4,9

Fonte: Agrostat/MAPA; Teixeira, R.D. 2019

AGROSTAT - Estatisticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

Secretaria de Aquicultura e Pesca - HISTÓRICO

- 2015: Processo de extinção do Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA, Lei 13.266/2016, oriundo da Medida Provisória 696, de 02/10/2015 com atribuições transferidas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

- 2017: Medida Provisória 782, de 31/05/2017, inseriu área de competência em ações de Aquicultura e Pesca para o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC.

- 2017: Decreto 9.067 de 31/05/2017, artigo 29-F menciona a competência da Secretaria de Aquicultura e Pesca do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços - MDIC (vigor em 20/06/2017).

- 2017: Projeto de Lei de Conversão PLV 30, após aprovação na comissão mista da MP 782, inseriu Art. 2º "Integram a Presidência da República: VI – a Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca".

- 2017: Lei n° 13.502, de 01/11/2017: Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios; altera a Lei nº 13.334, de 13/09/2016; e revoga a Lei nº 10.683, de 28/05/2003, e a Medida Provisória nº 768, de 02/02/2017.

- 2018: Decreto nº 9.330 de 05/04/2018, transfere a Secretaria Especial da Aquicultura e da Pesca da Presidência da República para a Secretaria-Geral da Presidência da República – SEAP/SG/PR (vigor em 27/04/2018).

- **2019: Lei 13.844, de 18/06/2019** (Conversão da MP nº 870, 1 de janeiro de 2019) - **Estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios: Insere na competência do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a política nacional pesqueira e aquícola (artigo 21, inciso III).**

Estrutura Organizacional – SAP/MAPA

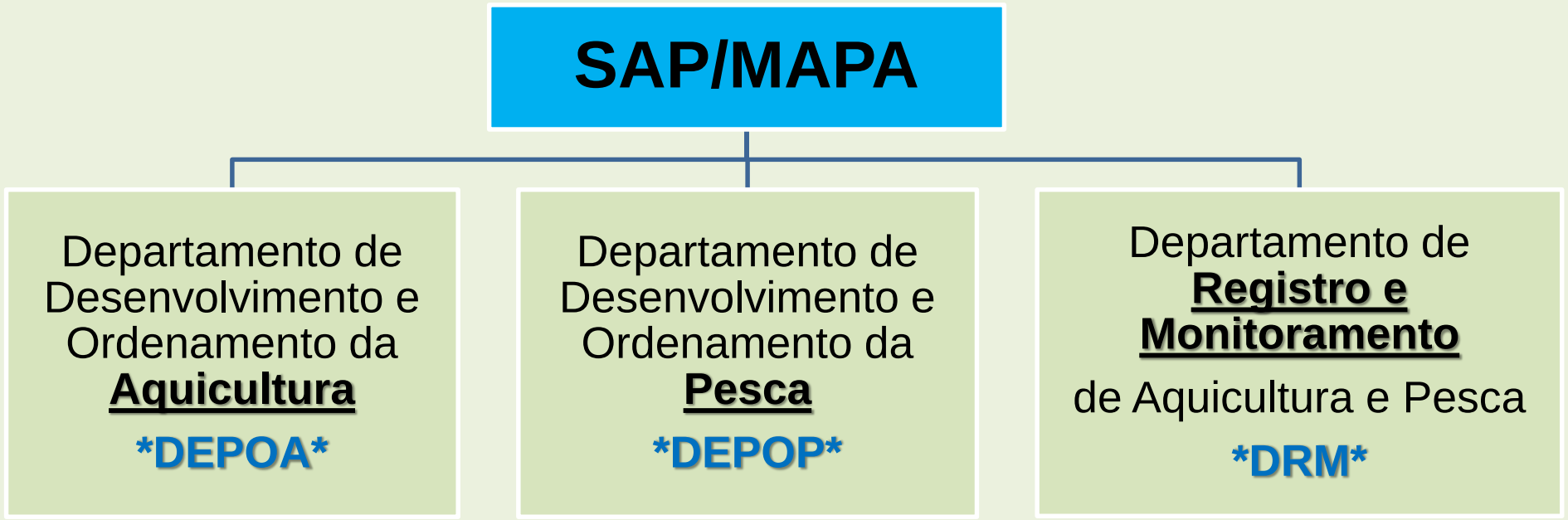
Decreto 9.667, 2 de janeiro de 2019 (vigor em 25/01/2019)

Capítulo II

Art. 2º O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento tem a seguinte estrutura organizacional:

II - órgãos específicos singulares:

d) Secretaria de Aquicultura e Pesca:



Competências - SAP/MAPA

Decreto 9.667, 2 de janeiro de 2019.

Art. 29. À Secretaria de Aquicultura e Pesca compete:

I - formular as diretrizes da ação governamental para a política nacional da aquicultura e da pesca;

II - propor e avaliar políticas, iniciativas e definir estratégias de gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros;

III - organizar e manter o Registro Geral da Atividade Pesqueira;

IV - fixar critérios, padrões e medidas de ordenamento do uso sustentável dos recursos pesqueiros e da aquicultura;

V - conceder licenças, permissões e autorizações para o exercício da aquicultura e das seguintes modalidades de pesca no território nacional, compreendidos as águas continentais e interiores e o mar territorial da plataforma continental e da zona econômica exclusiva, as áreas adjacentes e as águas internacionais, excluídas as unidades de conservação federais e sem prejuízo das licenças ambientais previstas na legislação vigente:

a) pesca comercial artesanal e industrial; b) pesca de espécimes ornamentais; c) pesca de subsistência; e d) pesca amadora ou desportiva;

VI - autorizar o arrendamento e nacionalização de embarcações de pesca e de sua operação, observados os limites de sustentabilidade;

VII - operacionalizar a concessão da subvenção econômica ao preço do óleo diesel instituída pela Lei nº 9.445, de 14 de março de 1997;

VIII - fornecer ao Ministério do Meio Ambiente os dados do Registro Geral da Atividade Pesqueira relativas às licenças, permissões e autorizações concedidas para a pesca e aquicultura para fins de registro automático no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras e Utilizadores de Recursos Ambientais;

IX - promover, no âmbito de sua competência:

a) a elaboração, a execução, o acompanhamento e a avaliação de planos, programas e ações;

b) a articulação intrassetorial e intersetorial necessária à execução de atividades aquícola e pesqueira;

c) subsídios necessários para execução da pesquisa aquícola e pesqueira;

d) a modernização e a implantação de infraestrutura de apoio à produção, ao beneficiamento e à comercialização do pescado e de fomento à pesca e à aquicultura, inclusive quanto à difusão de tecnologia, à extensão aquícola e à capacitação;

e) ações para a celebração de convênios, de contratos, de termos de parceria e de cooperação, de acordos, de ajustes e de outros instrumentos congêneres, executando:

1. o monitoramento e a fiscalização da execução dos planos de trabalho;

2. a análise e a aprovação de prestações de contas dos planos de trabalho; e

3. a supervisão e a auditoria dos planos de trabalho; e

f) a administração dos terminais pesqueiros públicos, de forma direta ou indireta.

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais problemas e entraves

1. **Limitação orçamentária e financeira / Contingenciamento – ações finalísticas, viagens técnicas, etc.**

2. **Reduzido quadro de pessoal – técnico e administrativo;**

3. **Gestão de Processos/informações:**
   - **Alto número de processos físicos – dispersos e não digitalizados/sistematizados**
   - **Diferentes Processos SEI – MAPA, MDIC, SEAP, em migração**

4. **Inconsistência e defasagem nos atuais Sistemas de suporte/gestão:**
   - **SisRGP - Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira**
   - **PREPS - Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite**
   - **PNDPA - Pescador Amador**
   - **SSADP - Subvenção do Óleo Diesel**
   - **SINAU – Aquicultura em Águas da União**
   - **Mapas de Bordo**
   - **Sistemas de Informações Geográficas**

5. **Legislação defasada e burocrática: ordenamento pesqueiro; águas da União, licenciamento ambiental da aquicultura, defeso, etc.**

6. **Indisponibilidade de dados estatísticos consistentes: Produção de pescado; frota pesqueira (industrial e artesanal); consumo; etc.**

7. **Baixo nível de ordenamento/governança nas cadeias produtivas – aquicultura e de pesca.**

8. **Alto número de judicialização de ações – Registro de Pescadores, Pagamento de Óleo Diesel.**

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais resultados alcançados até o momento

1. Planejamento Estratégico da SAP 2019/2023 (alinhado ao Plano Estratégico do MAPA)
   - Plano Estratégico da SAP desdobrado em nível de projetos
2. Gestão de Processos de Trabalho – Mapeamento dos Fluxos de Trabalho
3. Projeto de Gestão Documental
   - Tratamento do Acervo Documental – 1.500.000 páginas de Processos digitalizadas
   - Digitalização dos Registros dos Pescadores Profissionais Artesanais.
   - Compilação de dados estatísticos de atuns e afins de 2018, reportado à Comissão de Atuns do Atlântico – ICCAT
4. Ações em Sistemas:
   - Novo PNDPA – Pescador Amador, migrado para o MAPA - 1.859 carteiras emitidas
   - Sistematização de Informações do Registro Geral de Pescadores-RGP junto ao INSS
   - SisTainha – monitoramento da safra da Tainha 2019 – Mapa de Bordo e Mapa de Produção (eletrônicos)
   - Tratativas Melhoria na infraestrutura do Sistema PREPS – Programa de Rastreamento de Embarcações por Satélite.
5. Ações em Processos:
   - Judiciais – 1.487 Processos (1378 concluídos);
   - Embarcações – 240 processos analisados: Permissão Prévia de Pesca-PPP; Autorização de Pesca; Renovação de Autorização de Pesca-RAEP; Transferência de Propriedade de Embarcação; Mudança de nomenclatura da embarcação; Substituição de embarcação; e Conversão de Frota.
   - 592 Cancelamentos e baixas no SisRGP de Licenças de Pescador Profissional Artesanal (Seguro Defeso)
   - CAOL – Certificado de Acreditação de Origem Legal: 121 solicitações de exportação analisadas

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais Ações até o momento

6. **Bens públicos e Infraestrutura:**
   - **Estudos e definições para terceirização/concessões dos Terminais Pesqueiros Públicos – acordos de cooperação com estados, etc;**
   - **Levantamento de patrimônio – permissões/doações: patrulhas mecanizadas, caminhões, etc.**

7. **Comercialização:**
   - **Retomada das tratativas exportações à União Europeia:**
     - **Workshop Internacional de Capacitação das Indústrias de Aquicultura e Pesca para o Mercado Europeu (15-19jul em Itajaí; 70 participantes);**
     - **Reuniões com Comunidade Europeia;**
   - **Participação nas feiras internacionais de Bruxelas e Boston.**

8. **Capacitação:**
   - **Oficina de Instrutores: Preparação de Multiplicadores para Observadores de Bordo, realizado em Itajaí/SC**

9. **Participação na Governança de respostas à grandes desastres - Brumadinho e Mariana**

Secretaria de Aquicultura e Pesca
Ações desenvolvidas

1. **Desenvolvimento e Ordenamento da PESCA:**
   - Reuniões dos Comitês Permanentes de Gestão - CPGs
     - Pelágicos Sudeste e Sul, Atuns e Afins, Bacias do Norte, Lagosta;
   - Tainha: regulamentação da safra 2019;
   - ICCAT - Atuns e afins: Regulamentação da Pesca Cardume Associado;
   - Tratativas para revisão da Portaria MMA nº 445/2014;
   - Articulação para Cooperações com UNIVALI, SINDIPI, CIDASC.

2. **Desenvolvimento e Ordenamento da AQUICULTURA**
   - Águas da União:
     - Celeridade na análise processual;
     - Tilápia em Itaipu;
     - Licitação de áreas aquícolas em SP e GO – março/2019:
       - Ofertadas 72 áreas em Editais (41 em SP e 31 em GO)
       - SP: 17 áreas vencidas; 21.226 t/ano; 225 empregos;
       - GO: 31 áreas; 40.619,60 t/ano; 400 empregos;

   - Realização do Workshop nacional de ordenamento do Pangasius;
   - Rota do Peixe (Ministério do Desenvolvimento Regional);
   - Carcinicultura – tratativas em análise de risco de importação (Equador).

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais ações para o biênio 2019/2020 - DRM

1. **Registro e Monitoramento:**
   - Novos sistemas, recadastramento e higienização dos cadastros (cruzamentos de dados):
     - ✓ SisRGP - Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira
     - ✓ PREPS - Programa Nacional de Rastreamento de Embarcações Pesqueiras por Satélite
     - ✓ SSADP - Sistema de subvenção de óleo Diesel
     - ✓ UsuAgua – Sistema de Gestão e Regularização para Aquicultura em Águas da União
   - Reativação do PREPS - Edital de chamamento para homologação para novas empresas
   - Retomada do Programa de Observadores de Bordo/científicos
   - Iniciativas para monitoramento da cadeia e rastreabilidade do pescado
   - Desenvolvimento de novo sistema de rastreabilidade do pescado

2. **Ações:**
   - Criação de Cartilha/vídeo do novo Sistema RGP
   - Recadastramento e Cadastramento dos pescadores profissionais artesanais no novo SisRGP
   - Cruzamento das bases SAP/INSS/DATAPREV/CAIXA/Receita Federal/SERPRO/PRF/TSE/IBAMA
   - Lançamento de Edital de chamamento para novas empresas se homologarem no PREPS
   - Iniciativas para monitoramento da cadeia de produção e da rastreabilidade do pescado
   - Workshops previstos: 1) Estatística Pesqueira; 2) Revisão da INI 10/2011 (MPA/MMA); 3) Tainha 2020; e 4) Rastreabilidade do pescado

3. **Atualização de Normativas:**
   - Revisão da INI nº 02, de 04/set/2006 do PREPS - Programa de Rastreamento de Embarcações por Satélite
   - Revisão da IN nº 06, de 29/06/2012 dos critérios e procedimentos para a inscrição no SisRGP
   - Regulamentação da IN nº 3, de 12/05/2004 – Identificação no casco da embarcação ref. número do RGP
   - Revisão da IN nº 05, de 13/06/2012 – Registro Geral da Atividade Pesqueira – Pescador Amador

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais ações para o biênio 2019/2020 - DEPOP

4. **Desenvolvimento e Ordenamento da PESCA:**
   - **Execução da Chamada MCTI/MPA/CNPq Nº 22/2015 - Ordenamento da Pesca Marinha Brasileira:**
     - **Atuns e afins; Camarões da Costa Norte/Nordeste; Demersais e Pelágicos da Costa Norte/Nordeste; Demersais da Costa Sul/Sudeste; Pelágicos da Costa Sul/Sudeste).**
   - **Execução do Projeto REBYC – II LAC Gestão Sustentável da Captura Incidental no Arrasto de Camarão**
     - **Fase de discussão com o setor para a construção do plano de gestão dos camarões.**
   - **Atualizações no Ordenamento de relevantes pescarias brasileiras:**
     - **Tainha sudeste e sul; Atuns e afins; Pargo; Emalhe sudeste e sul; Lagosta; Piramutaba; Sardinha; Pirarucu; Camarões;**
   - **Revisão de períodos de defesos das áreas marinha e continental;**
   - **ICCAT: Fortalecimento da participação na Comissão Internacional de Conservação dos Atuns do Atlântico**
   - **Lista nacional de espécies ameaçadas: Revisão das espécies de interesse comercial**
   - **Desenvolvimento sustentável da atividade pesqueira:**
     - **Desenvolvimento de outras cadeias produtivas;**
     - **Desenvolvimento social e econômico da atividade pesqueira;**
     - **Promover o desenvolvimento da pesca ornamental;**
     - **Promover o desenvolvimento da pesca esportiva.**
   - **Programa de Subvenção Econômica do Óleo Diesel para Embarcações Pesqueiras:**
     - **Redução do valor da subvenção e descentralização da política de fomento para execução nas SFAs.**
   - **Elaboração e implantação do Controle Oficial das Condições Higiênico-sanitárias de Embarcações Pesqueiras, que participam da cadeia de exportação para União Europeia;**
   - **Elaboração da Normativa que estabelece os critérios Higiênico-sanitários para embarcações pesqueiras e locais de desembarque que fornecem pescado para consumo humano;**

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais ações para o biênio 2019/2020 - DEPOA

5. Desenvolvimento e Ordenamento da AQUICULTURA
   - Política Nacional Aquícola - *O Brasil tem potencial para configurar entre os cinco maiores produtores de pescado do Mundo, ou seja, produzir mais de 2,3 milhões de toneladas, num prazo de 4 anos;*
   - Ações em Gestão, ordenamento, regulação, monitoramento, fiscalização e fomento da aquicultura;
   - ÁGUAS DA UNIÃO:
     - Licitações e entrega de áreas aquícolas – (> 4milhões de toneladas/ano);
     - Marco Legal: alteração do Decreto 4.895/2003 e articulação com ANA, Marinha e SPU;
     - Fiscalizar os contratos de cessão de uso - cancelar não utilizados, reofertar áreas;
     - REDE de Pesquisa e MONITORAMENTO da Aquicultura em Águas da União (MAPA e Embrapa);
     - Liberação para produção da Tilápia em Itaipu (200mil toneladas/ano no Brasil);
   - Programa Multiplicadores no Semiárido (Treinamento de agentes ATRs em aquicultura);
   - Programa de ORDENAMENTO DA AQUICULTURA;
   - PESQUISA - Projeto BRS-AQUA - Embrapa, BNDES e SAP/MAPA (R$ 57 milhões);
   - LICENCIAMENTO AMBIENTAL: harmonização dos procedimentos entre os estados – OEMAs e CONAMA;
   - Promover o desenvolvimento da aquicultura ORNAMENTAL.
   - Fusão de cadastros dentro do MAPA , desburocratização do registro;
   - ESPÉCIES EXÓTICAS: alteração/atualização da Portaria IBAMA 145/98N.
   - REGULARIZAÇÃO da Aquicultura / Plano Nacional da Aquicultura – atuação MAPA, CNA, FAO, setor;
   - SANIDADE / BIOSSEGURANÇA: tratativas para Consolidar sistema nacional de vigilância e controle (camarão, tilápia, etc.).
   - SEGURO da aquicultura – discussões com MAPA, Seguradoras...;

Secretaria de Aquicultura e Pesca

Principais ações para o biênio 2019/2020

6. **Promoção do CONSUMO nacional de pescado.**
   - Plano de Marketing – CNA e PeixeBR
   - Maior disponibilidade de pescado em mercados e feiras; festivais, etc.

7. **Passivo de Infraestrutura, Bens Públicos, Convênios, Contratos, etc.**
   - Lançamento e execução de editais de concessão de Terminais Pesqueiros à iniciativa privada;
   - Conclusão da análise de prestação de contas de convênios e contratos.

8. **COMERCIALIZAÇÃO**
   - Participação nas feiras e eventos internacionais – missões técnicas e comerciais;
   - Articular e Implementar a Rastreabilidade do Pescado;
   - Programa Sanitário das embarcações para exportação para a UE e Produção primária no Brasil (Elaboração e execução).
   - Selo Arte - Elaboração de normativos para Pescado e produtos de Pescado Artesanais.

9. **CRÉDITO – PLANO SAFRA 2019-2020: investimento, custeio, comercialização, industrialização.**

10. **ESTATÍSTICA nacional de pesca e aquicultura: reestabelecer e consolidar; Workshop**

11. **Promover a COOPERAÇÃO INTERNACIONAL para a modernização e competitividade da pesca e aquicultura nacional.**

Internacional
Temas Globais, Promoção Comercial e Cooperação

FAO – âmbito do Comitê de Pesca (COFI)

- Objetivos do Desenvolvimento Sustentável / Agenda 2030
- 2021-2030: Década da Oceanografia para o Desenvolvimento Sustentável
- 2022: Ano Internacional da Pesca e Aquicultura Artesanais
- Combate à Pesca Ilegal (IUU)
- Acordo de Medidas de Estado de Porto (PSMA)
- Registro Global de Embarcações – Global Record
- Documentação das Capturas - CDS
- Áreas protegidas e impactos na atividade pesqueira
- Recursos Genéticos Aquáticos
- Diretrizes para sustentabilidade da pesca artesanal
- Certificação da Aquicultura
- Subsídios à pesca vs. Barreiras ao comércio
- Marcação de equipamentos de pesca
- Impacto de plásticos e microplásticos
- Iniciativa do Crescimento Azul (BGI)
- Resistência à Antimicrobianos
- Biossegurança
- Combate à perdas e desperdício
- Mudanças Climáticas – adaptação e resiliência

- **ICCAT – Atuns do Atlântico**
  - Cotas de Atum para Brasil
  - Reuniões/eventos
  - Internalização das recomendações
  -
- **Feiras/Eventos Internacionais**
  - Boston - Seafood Expo North America
  - Bruxelas - Seafood Expo Global
  - China Fisheries & Seafood Expo (nov/2018)
  - Noruega: AquaNOR e NORFishing
- **Relações/Cooperações Bilaterais**
  - Noruega; China; Israel; Portugal; Espanha; África; …
- **Projetos de Cooperação Internacional**
  - Projeto FAO UTF/BRA/084/BRA – Aquicultura
  - Projeto REBYC – II LAC – Gestão Pescarias de Arrasto
  - Projeto OEI/BRA/14/003 - Pesca
  - Rede de Aquicultura das Américas
- **CCAMLR - Antártica**

Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP/MAPA

MAPA ESTRATÉGICO (Planejamento 2019)

Missão:

Promover o desenvolvimento da atividade aquícola e pesqueira de forma sustentável.

Visão:

Ser, até 2023, uma organização moderna na gestão aquícola e pesqueira que proporcionará um ambiente adequado para o desenvolvimento do setor.

Valores:

-Comprometimento
-Eficiência e Eficácia
-Foco no Cliente
-Trabalho em Equipe
-Sustentabilidade
-Estratégia
-Liderança
-Organização
-Transparência
-Ética
-Respeito
-Inovação
-Integração

Sociedade

- Aprimorar mecanismos que visem a melhor atuação do mercado da aquicultura e da pesca
- Promover meios para ampliar o acesso da população ao Pescado
- Minimizar o impacto social e ambiental na sua atuação

Processos Internos

- Promover o alinhamento estratégico e a integração institucional
- Implementar ações que visem a ampliação e modernização da aquicultura e da pesca
- Desenvolver e atualizar as ferramentas tecnológicas
- Fortalecer a imagem institucional
- Ampliar as relações com outras instituições públicas e privadas
- Regularizar passivo Documental e Patrimonial
- Aprimorar os instrumentos legais
- Aprimorar continuamente os processo de trabalho

R H e Infraestrura

- Desenvolver competências técnicas e gerenciais
- Garantir a Infraestrutura física, tecnológica e material
- Buscar a melhoria contínua do clima organizacional
- Buscar a excelência na gestão orçamentária, assegurando a execução da estratégia

OBRIGADO!!!

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

http://www.agricultura.gov.br/assuntos/aquicultura-e-pesca

JOÃO CRESCÊNCIO ARAGÃO MARINHO

Secretário Adjunto

Secretaria de Aquicultura e Pesca – SAP/MAPA

Fone: 61 3276 4448

E-mail: joao.crescencio@agricultura.gov.br